

II ECASB

Encontro Científico de Agricultura Sustentável e Biodiversidade
Centro Universitário Aparício Carvalho



CARACTERIZAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DEPOSITADOS NO IGARAPÉ BATE-ESTACA NO PERÍMETRO URBANO DE PORTO VELHO, RONDÔNIA

Cláuber Muniz de Oliveira¹; Alexandre Henrique de Sousa Lima¹; Marcela Alvares de Oliveira²

¹Ciências Biológicas, Centro Universitário Aparício Carvalho - FIMCA, clauber44@gmail.com e alexandrhenrique2015@gmail.com

²Docente do Centro Universitário Aparício Carvalho – FIMCA, prof.marcela.oliveira@gmail.com

As Áreas Preservação Permanentes, também conhecidas como matas ciliares servem como filtro para evitar que impurezas alcancem as porções d'água, protegendo as margens contra erosão, evitando a obstrução dos rios causada por resíduos despejados em locais inapropriados. Contudo, devido ao grande crescimento urbano e avanço populacional, os recursos naturais sofrem com a ação indevida do homem gerando um desequilíbrio nesse ambiente, principalmente devido ao depósito irregular de lixo. O presente trabalho teve como objetivo levantar e quantificar os tipos de resíduos sólidos depositados irregularmente nas margens e no leito do igarapé Bate-estaca na cidade de Porto Velho, Rondônia. O igarapé Bate-estaca tem aproximadamente 6,5 km², abrangendo os bairros Cohab, Castanheira, Caladinho e Aeroclube. Foram definidos dois pontos de coletas, sendo usado como parâmetro de escolha a presença de cobertura vegetal (ausência e presença). Em cada local de amostragem foram definidos dois transectos de 100 metros, sendo um na parte terrestre da APP e outro no igarapé. Em cada transecto eram contabilizados os resíduos a direita e esquerda. Ao total, foram amostrados três transectos em área terrestre e três no igarapé. Foram contabilizados 605 resíduos, sendo 553 na parte terrestre e 52 na parte aquática. Desse total de resíduos, foram registradas nove categorias, sendo a com maior registro Plástico (n= 57,2%), seguido de construção civil (n= 10,2%), vestimentas (n=8,6%), isopor (n= 5,6%), metal (n= 5,4%), vidro (n= 4,8%), papel (n= 3%), eletro eletrônico (n= 3%) e outros (n= 0,5%). A categoria "Plásticos" englobou brinquedos, garrafas pet, cano de pvc, vasilhas e sacolas plásticas, predominando as sacolas plásticas (32,2%). O plástico tem uma duração de 450 anos, sua produção ocorre a partir de petróleo ou gás natural, depois de utilizados a grande maioria é descartado de forma incorreta no meio ambiente, causando sérios problemas ambientais como o aumento da poluição, entupimento de bueiros, sendo transportados muitas vezes para córregos e/ou mar aberto, sendo ingeridos por animais que habitam esses locais. Uns dos problemas relacionado ao igarapé é devido a invasão nas suas proximidades, gerando um grande acúmulo de resíduo pela falta de coleta e a falta de fiscalização nesses locais que são habitados de forma irregular. Com o processo de ocupações indevidas ocasiona o desmatamento de matas ciliares para dar espaço a construção civil, o aumento dessas invasões gera um grande acúmulo que resíduos que são depositados irregulares nos igarapés. O igarapé Bate-estaca por possuir em sua maioria trecho na área urbana concentra uma grande quantidade de resíduo, podendo esse estar relacionado com a ausência de saneamento básico, deficiência no sistema de coleta seletiva urbana, as invasões dentro do igarapé e ausência de conscientização da população sobre o depósito adequado de resíduos.

Palavras-chave: Igarapé urbano. Resíduo sólido. Área de Preservação Permanente. Plástico.